



ÁLVARES DE AZEVEDO SOB O CRIVO DA CRÍTICA

Autor(es): Gersiane Franciere Freitas Ribeiro

Objetivo: Este trabalho é um recorte do primeiro capítulo da dissertação de mestrado, que está em andamento, denominada "A mulher e o mal: um estudo das personagens femininas em *Noite na Taverna*". Com esse estudo, objetivamos fazer uma análise da fortuna crítica do autor Álvares de Azevedo, colocando em destaque sua obra *Noite na Taverna*, que escolhemos como objeto de uma discussão maior.

Metodologia: Para tanto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, perquirindo uma travessia pelas fundamentações teóricas e críticas de diversos estudiosos como José Veríssimo, Sílvio Romero, Antonio Candido, Alfredo Bosi, Cilaine Alves e Vera Pacheco Jordão.

Resultado: Ao analisarmos a fortuna crítica de Álvares de Azevedo, percebemos que alguns estudiosos ligam sua obra à figura (ainda que mítica) do poeta, enquanto outros analisam a obra em seus aspectos formais e estéticos. Com relação à *Noite na Taverna*, que teve uma excelente recepção literária à época da publicação e foi, de longe, a obra de Álvares de Azevedo que mais foi editada desde então, notamos que, apesar da ampliação da variedade de pesquisas relacionadas à obra, quase todos os estudos mais recentes acerca da prosa azevediana enveredam pelo mesmo caminho: a análise conjunta de *Macário* e *Noite na taverna*.

Conclusão: Pensamos que isso se deve, em alguns casos, ao ensaio inovador "A educação pela noite?", de Antonio Candido, que trouxe um novo olhar e elevou a prosa azevediana a outro patamar, uma vez que, até pouco tempo, era tratada como material inferior à poesia. No entanto, esse fato justifica, ainda mais, a nossa opção em trabalhar separadamente com *Noite na taverna*, como obra autônoma, não obstante a possibilidade da leitura harmônica entre ela e *Macário*, como sugerido por Candido.

Apoio financeiro: CAPES

Agência financiadora: CAPES